

Comissão Brasileira de Salmodia - Salmo 22B

tom:
C

1. Deus meu, Deus meu, por que tu desamparaste a mim?
F C Dm7 C G C Am E Am
Por que se acham lon - ge de minha salva - ção
Em F C A Dm A
Meu grito, meu bramido? 2. Que dia e noite a ti
G D C D C G F G C
Dirijo; e não respon - des; sossego não me vem

3. Contudo, tu és san - to; entronizado estás
F C Dm C G C Am E Am
No meio dos louvo - res, louvores de Israel

4. Em ti os pais confiaram; livraste-os, ó Senhor
Em F C A Dm A

5. Clamaram e escapa - ram, não viram confu - são
G D C D C G F G C

6. Sou verme, não sou ho - mem; opróbrio de homens sou
F C Dm C G C Am E Am
Do povo despreza - do; 7. zombado dos que me veem
Em F C A Dm A
Meneiam a cabeça e os lábios a mover

8. Em Deus confiou! Que o li - vre, pois nele tem prazer!!
G D C D C G F G C

9. Porém, tu és aque - le que a mim fizeste nascer
F C Dm C G C Am E Am
Me preservaste ain - da no seio de minha mãe

10. Desde o meu nascimento, a ti me entreguei
Em F C A Dm A
G D C D C G F G C
Desde o ventre mater - no, Senhor, tu és meu Deus

11. De mim não te afas - tes, pois afli ? ção já vem
F C Dm C G C Am E Am
Não há quem me acu - da, 12. Pois touros de Basã
Em F C A Dm A
Mui fortes, me rodeiam 13. Qual boca de leão
G D C D C G F G C
Que, contra mim, rugin - do, quer me despeda - çar

14. Como água, derramei-me, e os ossos todos meus
F C Dm C G C Am E Am
Estão desconjunta - dos; também meu cora - ção
Em F C A Dm A
Qual cera se tornou e em mim se derreteu

15. Secou-se a minha for - ça e um caco se tornou
G D C D C G F G C

Pegada a minha lín - gua ao céu da boca está
F C Dm C G C Am E Am
E, assim, ao pó da mor - te fizeste-me deitar

16. Cercado estou de cães; uma súcia de homens maus
Em F C A Dm A
G D C D C G F G C
Cercando, me traspas - sam meus pés e minhas mãos

17. E todos os meus os-sos eu posso a eles contar
F C Dm C G C Am E Am
Me encaram todos e-les, olhando para mim

Acordes

18. Repartem minhas vestes; e a túnica, porém
Em F C A Dm A
G D C D C G F G C
Sobre ela todos e-les a sorte vão lançar

19. Porém, Senhor, de mim tu não venhas te afastar
F C Dm C G C Am E Am
Te apressa em socorrer-me, pois força minha és

20. Salvar-me vem da espada, das presas, sim, do cão
Em F C A Dm A

21. Dos búfalos, seus chi-fres, das fauces do leão
G D C D C G F G C

22. A meus irmãos teu no - me, então, declara - rei
F C Dm C G C Am E Am
Cantar-te-ei louvo - res em meio à congregação

23. Vós que temeis a Deus, louvor e glória dai
Em F C A Dm A
G D C D C G F G C
Sim, reverenciai - o, vós filhos de Israel

24. Não desprezou do afli - to e nem abomi - nou
F C Dm C G C Am E Am
A sua dor nem de ? le seu rosto ocul - tou
Em F C A Dm A
Mas escu ? tou quando ele socorro lhe gritou

25. De ti vem meu louvor, sim, na grande reuni - ão
G D C D C G F G C

Diante dos que o te - mem, meus votos cumpri - rei
F C Dm C G C Am E Am

26. Os sofreadores hão de comer e se fartar
F C Dm C G C Am E Am
Em F C A Dm A
Senhor, os que te buscam teu nome louvarão
G D C D C G F G C
E viva para sem - pre o vosso cora - ção!

27. Da terra os seus limi - tes do Senhor lembra - rão
F C Dm C G C Am E Am
E até os confins da ter - ra, pois, se converte - rão
Em F C A Dm A
E, juntas, as famílias de todas as nações
G D C D C G F G C
Virão perante E - le e, então, se prostrarão

28. Pois do Senhor é o rei - no, governa sobre as nações
F C Dm C G C Am E Am

29. Da terra os opu ? len - tos hão de comer e adorar
Em F C A Dm A
E os que ao pó desceram a Deus vão se prostrar
G D C D C G F G C
E até quem sua vi ? da não pode preservar

30. E à geração vindou - ra falar-se-á do Senhor
F C Dm C G C Am E Am
E a descendência a E - le também o servi- rá

31. Hão de sua justiça a todos proclamar
Em F C A Dm A
G C C D C G F G C
E às gera - ções futu - ras dirão que Deus o fez

